CONDEPE FIDEM
AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO

CONJUNTURA ECONÔMICA
PRINCIPAIS ÍNDICES SETORIAIS

Informe Mensal nº 76, junho 2026.

VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA*

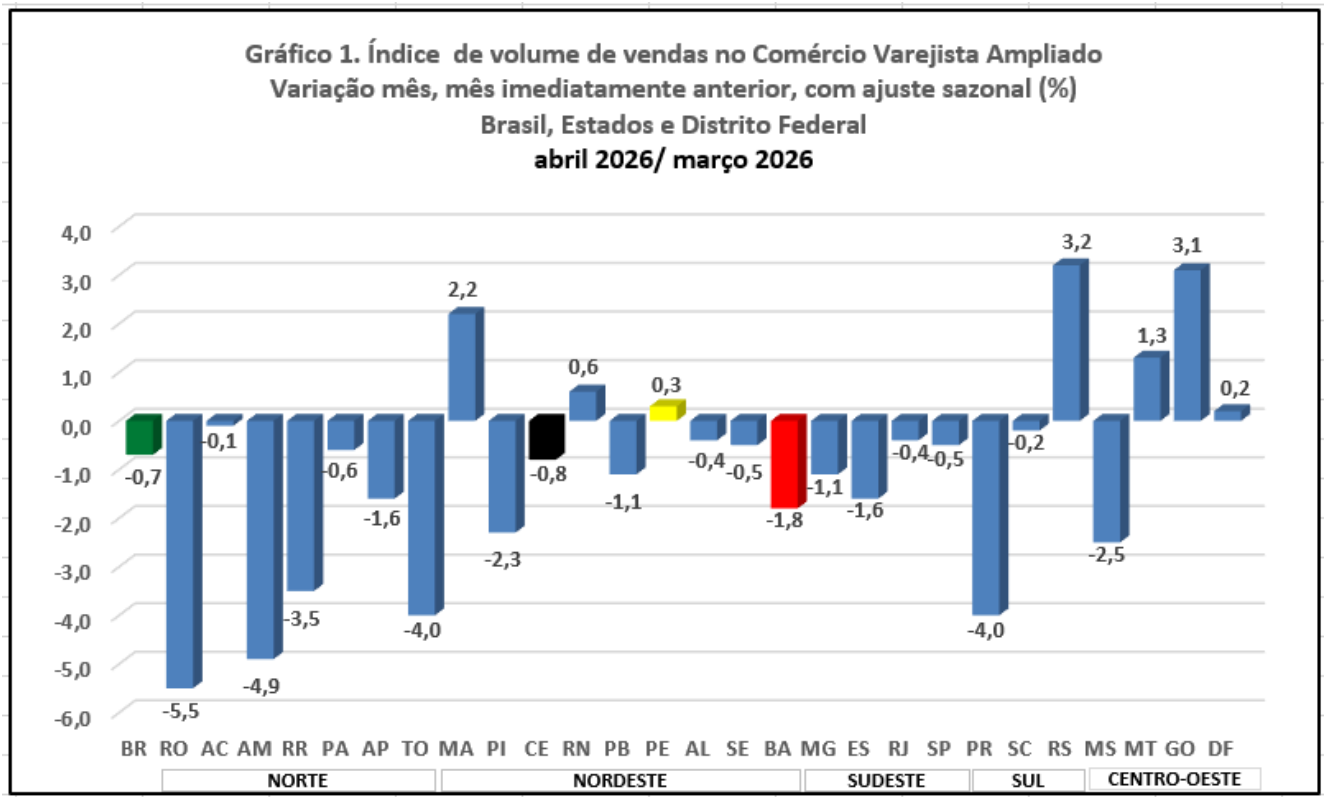
Principais resultados – Síntese das informações (mês de referência: abril 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – O volume de vendas no comércio varejista ampliado do Brasil recuou 0,7% entre março e abril de 2026, na série livre de influências sazonais. Neste comparativo, 20 das 27 UFs registraram variações negativas, com destaque para os estados da região Norte: Rondônia (-5,5%), que exibiu o maior percentual do país, Amazonas (-4,9%), Tocantins (-4,0%) e Roraima (-3,5%). No Nordeste, os centros econômicos mais importantes apresentaram fraco desempenho na atividade comercial: **Pernambuco (0,3%)**, Ceará (-0,8%) e Bahia (-1,8%). No Sudeste, todos os estados sofreram redução do volume de vendas no comércio: Rio de Janeiro (-0,4%), São Paulo (-0,5%), Minas Gerais (-1,1%) e Espírito Santo (-1,6%), enquanto o Paraná (-4,0%) sofreu o maior recuo da região Sul. Do lado positivo, foram computados sete estados, liderados pelo Rio Grande do Sul (3,2%), valendo destacar ainda Goiás (3,1%) e Maranhão (2,2%).

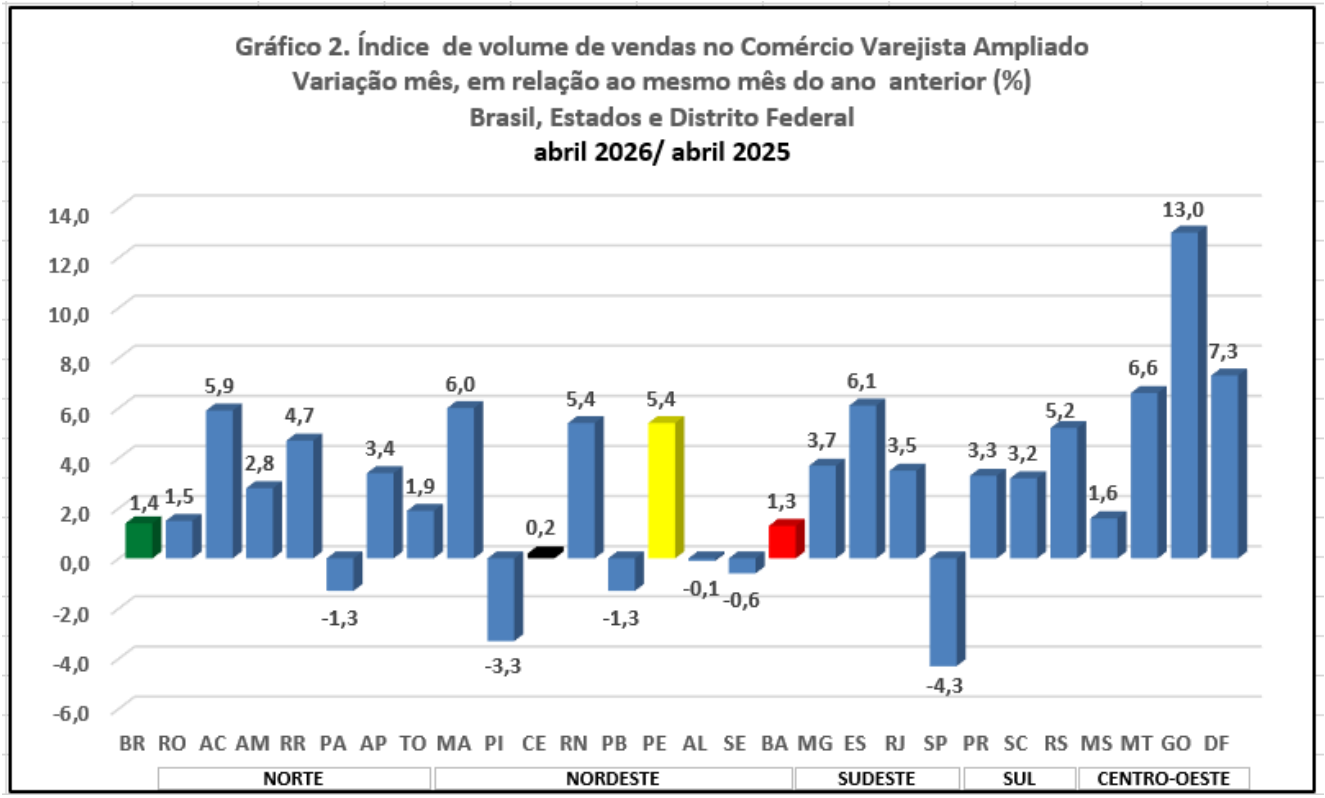
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – Na comparação de abril de 2026 com o mesmo mês de 2025, houve aumento de 1,4% nas atividades do comércio varejista ampliado do país. Os principais destaques positivos vieram da região Centro-Oeste: Goiás (13,0%), Distrito Federal (7,3%) e Mato Grosso (6,6%). A seguir, outros destaques regionais: Acre (5,9%) e Roraima (4,7%), no Norte; Maranhão (6,0%), Rio Grande do Norte e **Pernambuco (5,4%, em cada)**; Espírito Santo (6,1%), Minas Gerais (3,7%) e Rio de Janeiro (3,5%), no Sudeste; além do Rio Grande do Sul (5,2%), no Sul. Por outro lado, seis das 27 UFs apresentaram resultados no campo negativo, sendo que São Paulo (-4,3%), o maior polo comercial do país, registrou a maior e mais impactante queda no indicador interanual.

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – No primeiro quadrimestre do ano, o volume de vendas apresentou crescimento de 1,8% no Brasil. Houve predominância de taxas positivas, obtidas em 24 das 27 UFs. **Pernambuco (9,4%)** demonstrou novamente a melhor *performance* na atividade do comércio varejista ampliado, alcançando posição de destaque nacional. Neste contexto, cumpre citar outros estados que sobressaíram no âmbito regional: no Norte, Tocantins (7,3%), Acre (7,2%), Roraima (6,1%) e Rondônia (5,3%); no Nordeste, Bahia (4,3%), Rio Grande do Norte (4,2%) e Ceará (3,8%); no Sudeste, Espírito Santo (5,1%), Minas Gerais (4,8%) e Rio de Janeiro (4,7%); no Sul, Santa Catarina (3,8%); e no Centro-Oeste, Mato Grosso (8,2%), Goiás (7,1%) e o Distrito Federal (6,4%). Na confrontação dos dois períodos, outra vez ficou evidenciada a pressão negativa exercida por São Paulo (-3,6%), no Sudeste.

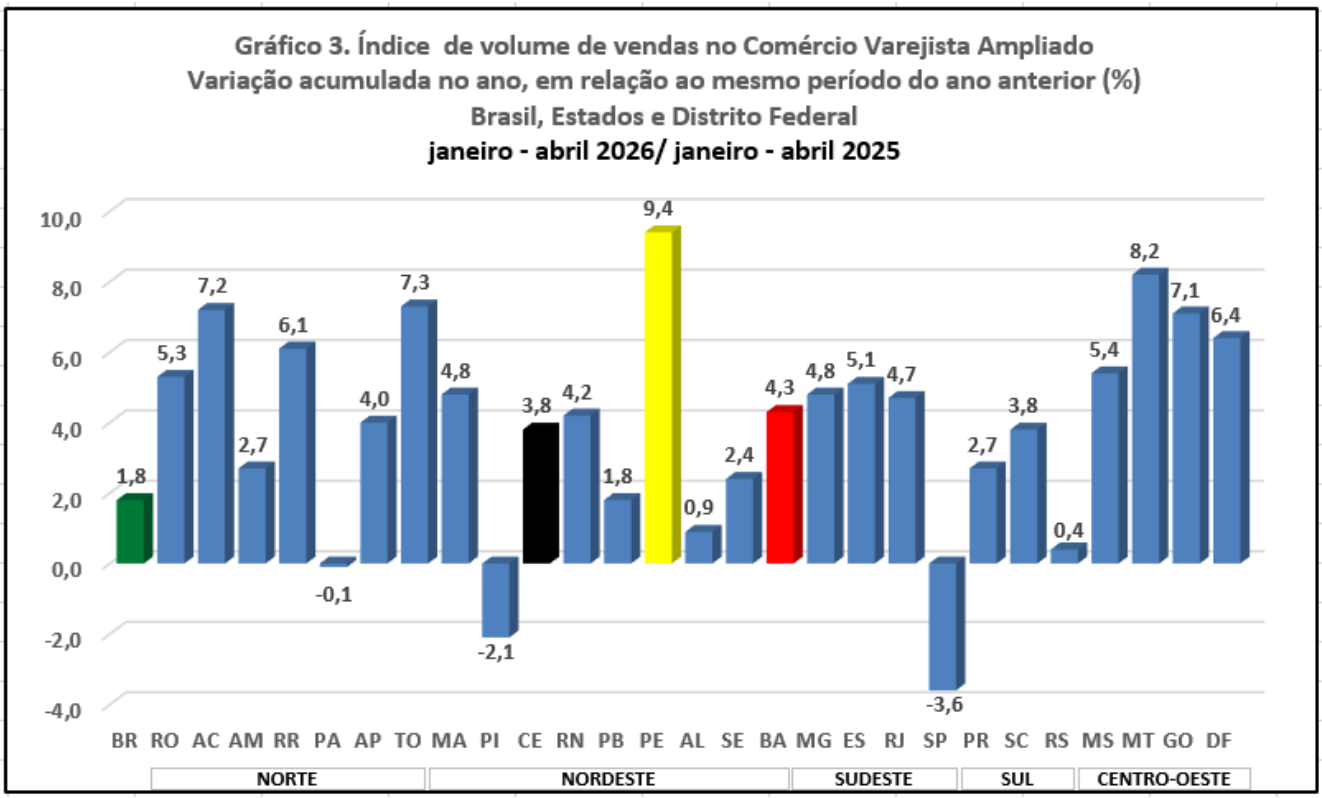
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – O índice de volume de vendas do comércio varejista ampliado nacional avançou apenas 0,2% neste confronto. O resultado do indicador refletiu, em grande parte, o fraco desempenho do setor comercial no estado de São Paulo (-3,7%), a principal economia do país. Dentre as 24 UFs que pressionaram positivamente o citado índice, vale destacar as maiores taxas: Mato Grosso (7,0%), Tocantins (6,4%) e Amapá (6,0%). No Nordeste, os centros comerciais mais importantes também apresentaram variações positivas, registrando percentuais acima da média do país: Ceará (3,5%), **Pernambuco (3,4%)** e Bahia (2,4%). Em Pernambuco, a atividade que mais se destacou no comércio varejista ampliado foi o *atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,7%)*, conforme especificado na Tabela 4 – IBGE, no Anexo.



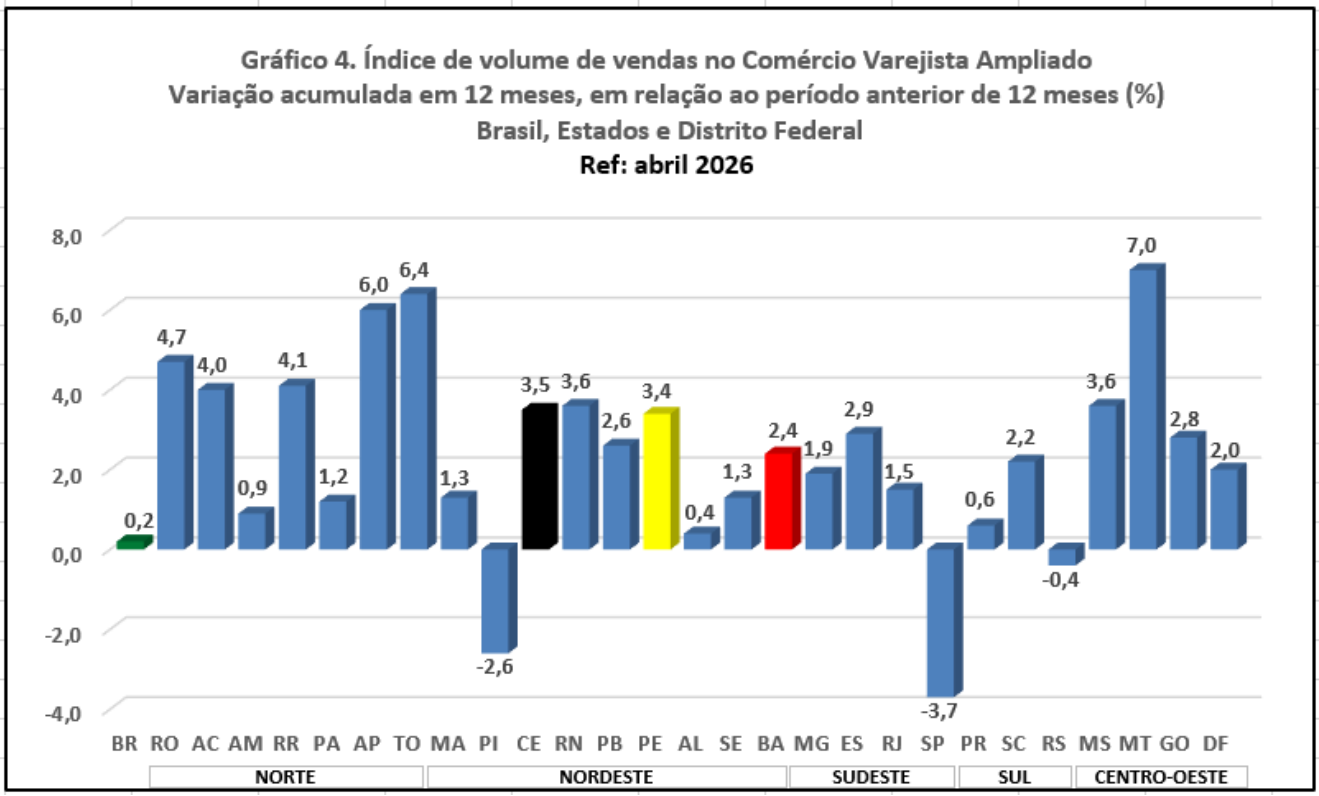
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

ANEXO PMC – PERNAMBUCO – ABRIL 2026

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Pernambuco - Abril 2026 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	Até FEV	Até MAR	Até ABR
Comércio Varejista (4)	**10,3**	**14,2**	**8,9**	**12,3**	**12,9**	**11,9**	**3,6**	**4,9**	**5,2**
1. Combustíveis e lubrificantes	-8,8	-3,0	-12,0	-7,4	-5,9	-7,5	-4,1	-3,8	-4,5
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	24,0	22,0	19,4	24,5	23,6	22,5	5,4	7,3	8,3
2.1. Hipermercados e supermercados	28,1	26,5	23,9	28,6	27,9	26,8	5,0	7,3	8,6
3. Tecidos, vestuário e calçados	-11,7	1,8	-3,2	-5,4	-3,1	-3,1	-0,9	-0,6	-1,1
4. Móveis e eletrodomésticos	1,7	1,5	-2,2	10,4	7,5	5,0	9,8	9,1	7,9
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-1,1	5,1	-1,9	-1,5	0,9	0,2	-1,2	-0,5	-0,7
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	10,9	34,4	32,7	9,9	14,3	16,8	2,4	5,5	8,2
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	10,4	35,4	7,7	13,7	20,8	17,4	-0,8	2,7	4,6
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,2	20,1	8,6	10,1	13,6	12,3	8,5	10,3	10,3
Comércio Varejista Ampliado (5)	**5,5**	**17,3**	**5,4**	**7,5**	**10,8**	**9,4**	**1,4**	**3,4**	**3,4**
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-3,6	25,7	-3,1	-0,1	8,1	5,2	-4,3	-0,4	-0,5
10. Material de construção	-12,5	14,3	-3,3	-8,5	-1,3	-1,8	-1,9	-0,8	-1,0
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,1	20,2	6,7	4,7	10,0	9,1	2,2	4,2	3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas
(1) Base: igual mês do ano anterior
(2) Base: igual período do ano anterior
(3) Base: últimos 12 meses anteriores
(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.
(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11

Pesquisa Mensal de Comércio – PMC/IBGE –** Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Comércio Varejista Ampliado, que inclui ***veículos, motocicletas, partes e peças; material de construção; além do atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, resultando em índices do volume de vendas e da receita nominal, sendo que neste informativo apenas o primeiro é considerado. Os resultados são divulgados para o Brasil, os 26 estados da Federação e o Distrito Federal. Ver atividades listadas na **Tabela 4**, em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Comércio, publicada em 16.06.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente**: *Diogo de Carvalho Bezerra***

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: ***Heloísa Renatha Soares***

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: ***Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley***

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa
